



Apenas 37% dos escritórios usam softwares de gerenciamento

Uma pesquisa de mercado constatou que, 32% dos escritórios de advocacia de pequeno porte e 33% das empresas com departamentos jurídicos estruturados desconhecem softwares de gerenciamento de atividades jurídicas. Dos escritórios que dizem conhecer, 45% não usam o gerenciamento virtual e ainda controlam suas atividades através de fichas ou planilhas. Apenas 37% informaram que usam software.

A pesquisa foi realizada pelo Imep — Instituto de Marketing e Pesquisas, em março deste ano, por encomenda do fabricante de softwares Lawsoft Desenvolvimento de Sistemas. Foram consultados 203 escritórios de advocacia e 47 departamentos jurídicos de empresas. Estimando-se que o universo seja de 4.000 escritórios na cidade de São Paulo, a amostra corresponde a 5% do mercado.

Com base na pesquisa, a empresa desenvolveu o Law Office, software para gerenciamento de atividades jurídicas que será lançado no mercado durante a II Fenalaw 2005 — Feira Nacional de Serviços e Suprimentos Jurídicos, de 14 a 15 de Junho, em São Paulo

Os dados da pesquisa indicam que há uma tendência a favor do desenvolvimento de sistemas próprios. Dos escritórios pesquisados, 21% desenvolveram seu próprio software. Desses, 11% foram desenvolvidos por pequenos escritórios (até 10 advogados), 6% pelos de médio porte (de 11 a 20 advogados), e 40% pelos de grande porte (mais de 20 advogados).

Para 57% dos escritórios, a solução caseira pode resultar num produto mais adequado, apesar do alto custo do desenvolvimento. Apenas 11% dos entrevistados declararam que fizeram sua opção de compra com base no custo mais baixo do produto.

Date Created

10/06/2005